



# AULAS AO VIVO E ON-LINE TRANSMITIDAS POR REDES SOCIAIS

## O QUE É?

Compartilhamento de conteúdos educacionais em aulas ao vivo e on-line por meio de perfis em redes sociais institucionais (YouTube, Vimeo, Facebook, Instagram etc.), com mediação docente e interação em tempo real com os estudantes.

## CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



Transmissão ao vivo de vídeos (por estúdio simples ou por smartphones).



Professor com conhecimento básico de interação on-line.



Gestão de redes sociais e mídias digitais.



Conexão à internet.

## POTENCIALIDADES



Facilidade para gravar vídeos. As imagens podem ser captadas por smartphones (com configurações mínimas) ou estúdio simples.



Possibilidade de interação e contato direto entre professor-estudante e estudante-estudante.



Flexibilidade quanto à recepção pelo estudante. Conteúdos neste formato (mídia digital) são responsivos – ou seja, adaptam-se a dispositivos como computador, smartphone, tablet etc.



Os estudantes podem obter respostas imediatas sobre suas dúvidas (modelo síncrono).



A depender da rede social, o conteúdo pode ficar disponível ao estudante para consultas posteriores.

## DESAFIOS



Verificar se na rede existem professores com conhecimento básico de uso/gerenciamento de redes sociais, mídias digitais e habilidades de interação on-line com os estudantes.



Identificar professores com experiência/afinidade em apresentação em frente à câmera.



Necessidade de equipe técnica qualificada de apoio aos professores para que ocorra a transmissão ao vivo de aulas on-line.



Estudantes com conexão à internet.



Acesso a dispositivo (computador, smartphone, tablet etc.) por parte dos estudantes.



Criação/utilização de contas em redes sociais dos estudantes e/ou pais/responsáveis.

## COMO FAZER?

### Ações com a equipe administrativa e pedagógica



- ▶ Constituir equipe de governança na secretaria para se responsabilizar pela gestão e acompanhamento das ações junto às escolas e aos pais e/ou responsáveis.
- Mobilizar grupo de professores com experiência/afinidade em apresentar aulas ao vivo e on-line. ①
- ▶ Promover canal de comunicação para trocas constantes entre os professores integrantes do grupo.
- Elaborar planos de aula (tema da aula, qual objetivo, conteúdo e o que se espera que os estudantes tenham aprendido ao final) a partir da seleção dos conteúdos. ②
- ▶ Com auxílio dos planos de aula e considerando as características do audiovisual, criar o roteiro para aula ao vivo on-line.
- Criar cronograma de disponibilização das aulas de maneira que os conteúdos possuam sentido pedagógico.
- ▶ Prover apoio ao deslocamento dos professores para os ambientes de transmissão de aula ao vivo e on-line, caso seja necessário.

### Ações em relação às redes sociais e mídias digitais



- ▶ Criar canais institucionais em redes sociais (YouTube, Vimeo, Facebook, Instagram etc.). Organizar o perfil para transmissão das aulas ao vivo e on-line e possibilidade de gravação delas para consulta posterior do estudante. ③
- Disponibilizar condições adequadas para a transmissão das aulas on-line: câmeras, microfone, iluminação, cenário etc. – alguns smartphones possuem configurações que atendem à demanda.
- ▶ Oferecer tutorial sobre aulas ao vivo e on-line aos docentes – se possível, realizar oficina (on-line) sobre este tópico.
- Mobilizar equipe técnica para ser apoio dos docentes no momento anterior e durante as aulas ao vivo.

### Ações com famílias e estudantes



- Criar agenda com dias, horários e etapas de ensino, de acordo com os temas das aulas ao vivo e on-line, para serem disponibilizadas/divulgadas aos estudantes.

① Se sua rede tiver possibilidade, o ideal é que existam dois profissionais para cada aula ministrada. Assim, enquanto um professor está na aula ao vivo on-line, um outro profissional fica disponível como tutor/mediador para responder às dúvidas dos estudantes que surgirem nas interações on-line.

② Se possível, solicite aos estudantes a realização de atividades para demonstrarem evidência de aprendizagem sobre os conteúdos ministrados. As atividades podem ser as sugeridas no livro didático, adotado pela rede ensino, ou disponibilizadas em ambientes digitais (Google Drive, One Drive etc.).

③ Canais como YouTube, Hangouts Meet (ou similares) evitam sobrecarga nos servidores e na conexão da rede. Lembrando que o canal escolhido deve permitir a interação no momento da transmissão (síncrona) aos estudantes.



**Ao optar por essa estratégia de oferta remota de aula e conteúdos educacionais, a Secretaria de Educação deverá atentar para os seguintes pontos:**

- ▶ Se a estratégia de aprendizagem remota for considerada como dias letivos (vinculantes), faz-se necessária a apresentação da proposta para deliberação e aprovação do conselho de educação local, em respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público (previsto na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional e na legislação de cada ente federativo).
- Elaboração e publicação de portaria e/ou resolução da Secretaria de Educação, a ser divulgada por todos os meios oficiais e de comunicação institucional possíveis, que sistematize as informações sobre a estratégia de conteúdo educacional a ser ofertada, a fim de garantir maior transparência e engajamento da sociedade e da comunidade escolar.
- ▶ Em todas as relações de parceria e contratação de serviços para oferta remota de conteúdo educacional, verificar a possível necessidade de cadastro e armazenamento dos dados pessoais de professores, estudantes e pais ou responsáveis que possam violar a privacidade deles, exigindo-se que esses dados sejam mantidos em sigilo e seu uso esteja limitado à finalidade educacional.
- Caso os estudantes tenham idade menor do que a permitida para fazer uso da rede social escolhida, as contas devem ser criadas e geridas pelos pais e/ou responsáveis, que devem acompanhar os estudantes nas aulas remotas.
- ▶ Se a aula ao vivo utilizar pequenos trechos de filmes e músicas, atentar para possíveis violações a direitos autorais de terceiros quando de sua vinculação nas redes sociais. Nestes casos, sugere-se que os vídeos indiquem o nome da obra e do seu autor e insiram nota nos letreiros finais ressaltando que os trechos foram usados para fins de estudo e sem intuito de lucro, conforme previsto no art. 48 da Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98. O YouTube disponibiliza informações sobre o uso aceitável de materiais protegidos por direitos autorais no link: <https://www.youtube.com/intl/pt-BR/about/copyright/fair-use/>
- Garantir que a conectividade e a transmissão de dados exigidas pela rede social escolhida sejam compatíveis com a da região de moradia dos estudantes. Se necessário, levantar possibilidades de acordos de cooperação com empresas de tecnologia locais para a cessão gratuita ou doação desses itens e serviços em caráter excepcional.
- ▶ Constituir programa de adequação e adaptação para o período de volta às aulas após o fim da emergência, para garantir maior equidade de aprendizagem entre os estudantes e professores, evitando defasagens e desigualdades educacionais.



**Conheça experiências similares**

Secretaria de Educação do Estado do Pará  
<http://www.seduc.pa.gov.br/site/seduc>

**INOVAÇÃO E CONEXÕES  
QUE TRANSFORMAM  
A EDUCAÇÃO**



# ENVIO DE CONTEÚDOS DIGITAIS EM FERRAMENTAS ON-LINE

## O QUE É?

Compartilhamento de conteúdos e recursos digitais em diferentes formatos (.pdf, games, vídeos etc.) por meio de ambientes on-line específicos para desenvolver e apoiar a aprendizagem dos estudantes.

## CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



Curadoria e criação de conteúdos digitais.



Gestão de ferramentas on-line.



Conexão à Internet.

## POTENCIALIDADES



Flexibilidade quanto à recepção da ferramenta digital pelo estudante. Conteúdos em formato digital geralmente são responsivos – ou seja, adaptam-se a dispositivos como computador, smartphone, tablet etc.



Acesso sempre disponível. O estudante pode estudar a qualquer momento, permitindo alternativas de horários e, também, evolução nos conteúdos em ritmo de aprendizagem individual.



Possibilidade de agrupar atividades por nível de conhecimento dos estudantes, favorecendo a personalização dos conteúdos.



Diversificação de tipos de materiais digitais curados para serem disponibilizados.



Possibilidade de oferecer conteúdos que favoreçam o trabalho colaborativo entre os estudantes.



Média interação entre estudantes e professores.

## DESAFIOS



Necessidade de professores curadores e/ou criadores de conteúdos digitais.



Gestão dos conteúdos digitais em ferramentas on-line.



Necessidade de conexão à internet por parte dos estudantes.



Necessidade de dispositivo (computador, tablet, smartphone etc.) por parte dos estudantes.

## COMO FAZER?

### Ações com a equipe administrativa e pedagógica



- ▶ Constituir equipe de governança na secretaria para se responsabilizar pela gestão e acompanhamento das ações junto às escolas e aos pais e/ou responsáveis.
- Identificar grupo de professores que tenham experiência/interesse em criar e curar conteúdos digitais para assumirem demandas desta área.
- ▶ Promover canal de comunicação para trocas constantes entre professores integrantes do grupo.
- Elaborar planos de aula (tema da aula, objetivo, conteúdo e o que se espera que os estudantes tenham aprendido ao final) a partir da seleção e segmentação de conteúdos.

### Ações em relação às mídias digitais



- ▶ Definir ferramenta(s) digital(is) para disponibilização dos conteúdos educacionais, a exemplo do Google Drive, Google Classroom, Microsoft OneDrive, Blogs, Whatsapp, Facebook etc. ①
- Oferecer aos docentes material explicativo de apoio (tutorial) sobre como utilizar ferramentas digitais e, se possível, realizar oficina (on-line) sobre este tópico.
- ▶ Criar e/ou realizar curadoria de conteúdos e recursos educacionais digitais para disponibilização segundo os planos de aulas elaborados.
- Organizar os conteúdos na(s) ferramenta(s) digital(is) de acordo com critérios estabelecidos pela secretaria e/ou escolas da rede, considerando áreas de conhecimento, etapas de ensino, nível de conhecimento dos estudantes etc.
- ▶ Criar cronograma de disponibilização das aulas de maneira que os conteúdos possuam sentido pedagógico.
- A depender da(s) ferramenta(s) escolhida(s), criar estratégias de acompanhamento e monitoramento dos estudantes (por exemplo: chats, fóruns, formulário etc.), para que seja possível direcionar recomendações conforme as evidências de aprendizagem e/ou dúvidas.

### Ações com famílias e estudantes



- Criar agenda com dias e etapas de ensino, de acordo com os conteúdos, para ser disponibilizada/divulgada aos estudantes, pais e/ou responsáveis.

① Se possível, a rede de ensino pode utilizar este modelo combinado a outro para enriquecer as possibilidades de atuação com os estudantes.



**Ao optar por essa estratégia de oferta remota de aula e conteúdos educacionais, a Secretaria de Educação deverá atentar para os seguintes pontos:**

- ▶ Se a estratégia de aprendizagem remota for considerada como dias letivos (vinculantes), faz-se necessária a apresentação da proposta para deliberação e aprovação do conselho de educação local, em respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público (previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na legislação de cada ente federativo).
- Elaboração e publicação de portaria e/ou resolução da Secretaria de Educação, a ser divulgada por todos os meios oficiais e de comunicação institucional possíveis, que sistematize as informações sobre a estratégia de conteúdo educacional a ser ofertada, a fim de garantir maior transparência e engajamento da sociedade e da comunidade escolar.
- ▶ Garantir que a conectividade e a transmissão de dados exigidas pela(s) ferramenta(s) digital(ais) disponibilizada(s) sejam compatíveis com a da região de morada dos estudantes. Se necessário, levantar possibilidades de acordos de cooperação com empresas de tecnologia locais para a cessão gratuita ou doação desses itens e serviços em caráter excepcional.
- Em todas as relações de parceria e contratação de serviços para oferta remota de conteúdo educacional, verificar para a possível necessidade de cadastro e armazenamento dos dados pessoais de professores, estudantes, pais e/ou responsáveis que possam violar a privacidade deles, exigindo-se que esses dados sejam mantidos em sigilo e seu uso esteja limitado à finalidade educacional.
- ▶ Caso os estudantes tenham idade menor que a permitida para fazer uso da(s) ferramenta(s) digital(ais) escolhida(s), o acesso à(s) conta(s) deve ser criado e gerido pelos pais e/ou responsáveis, que devem acompanhar os estudantes nas aulas remotas.
- Se os professores optarem por criar conteúdos e recursos educacionais digitais originais para serem disponibilizados aos estudantes, sugerir que sejam licenciados de modo a garantir o livre compartilhamento e adaptação, como, por exemplo, através do modelo Creative Commons General Public License - GPL (Licença Pública Geral) ou Creative Commons CC-BY-NC-SA 4.0 (Licença de Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional), conforme descritos no site <https://creativecommons.org/licenses/>.
- ▶ Na utilização de materiais de terceiros, atentar para possíveis violações a direitos autorais de terceiros quando de sua vinculação nas redes sociais. Nestes casos, sugerir que os materiais indiquem o nome da obra e do autor, ressaltando que os trechos foram usados para fins de estudo e sem intuito de lucro, conforme previsto no art. 48 da Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98.
- Constituir programa de adequação e adaptação para o período de volta às aulas após o fim da emergência, para garantir maior equidade de aprendizagem entre os estudantes e professores.



### Conheça experiências similares

Secretaria de Estado da Educação de Goiás  
<https://site.educacao.go.gov.br/sem-categoria/tutoriais-para-aulas-nao-presenciais/>

Secretaria Municipal do Rio de Janeiro  
<https://galeria.fabricadeaplicativos.com.br/smecarioca2020>

**INOVAÇÃO E CONEXÕES  
QUE TRANSFORMAM  
A EDUCAÇÃO**



# ENVIO DE MATERIAL IMPRESSO COM CONTEÚDOS EDUCACIONAIS

## O QUE É?

Elaboração de material impresso com conteúdos educacionais para envio a residência do estudante, permitindo a realização de atividades de maneira autônoma.

## CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



Curadoria, criação e impressão de conteúdos educacionais.



Dados cadastrais atualizados dos estudantes.



Definir logística para envio do material impresso aos estudantes.

## POTENCIALIDADES



Pode atender a um grande número de estudantes.



Estudantes não precisam de computador/dispositivo eletrônico.



Estudantes não precisam de acesso à internet.

## DESAFIOS



Complexidade em realizar com rapidez a seleção e/ou criação de conteúdos educacionais.



Complexidade em realizar impressão do material para todos os estudantes em tempo hábil.



Realizar entrega de modo eficiente do material impresso aos estudantes.



Não há interação entre estudante e professor.

## COMO FAZER?

### Ações com a equipe administrativa e pedagógica



- ▶ Constituir equipe de governança na secretaria para se responsabilizar pela gestão e acompanhamento das ações.
- Mobilizar grupo de professores para seleção e/ou criação dos conteúdos educacionais de modo que atenda a todas as áreas de conhecimento e etapas de ensino.
- ▶ Preparar e oferecer aos docentes material de apoio, como um tutorial, sobre como construir um caderno de estudos com conteúdos educacionais. Caso seja possível, realizar oficina on-line sobre o tema.
- Organizar como será o formato de comunicação (WhatsApp, Google Drive, Edmodo etc.) com o grupo de professores.
- ▶ Orientar o grupo de professores a elaborar planos de aula (tema da aula, objetivo, conteúdo, o que se espera que os estudantes tenham aprendido ao final etc.) a partir de uma seleção de conteúdos.
- Com o objetivo de engajar os pais e/ou responsáveis, é necessário elaborar material anexo ao caderno do estudante com orientações de como eles podem apoiar na organização de uma rotina de estudos.
- ▶ Baseado nos planos de aula, selecionar e/ou criar conteúdos educacionais por área de conhecimento para montagem do caderno por etapa de ensino e ano/série, respeitando o que está previsto no currículo da rede de ensino. Bem como oferecer orientações gerais aos estudantes para que utilizem da melhor forma o caderno de estudos. ■①

### Ações para impressão e logística de entrega do caderno



- ▶ Realizar a organização visual dos elementos do corpo do caderno.
- Organizar a demanda de impressão considerando quantidade, tipo de papel, custo individual x atacado etc.
- ▶ Criar estratégia logística para entrega aos estudantes, como, por exemplo, o envio pelos Correios em regiões metropolitanas e mobilização de equipe para entrega em regiões de difícil acesso e cidades do interior. ■②

### Ações com famílias e estudantes



- Divulgar a agenda de entrega e/ou envio dos materiais para os estudantes e engajar pais e/ou responsáveis por meio de propagandas em canais e veículos de comunicação, como televisão, rádio, postagens nas redes sociais institucionais (como as das escolas e da secretaria), carros de som etc., possibilitando que os envolvidos tenham acesso à informação de qual estratégia de aprendizagem remota a rede de ensino está adotando.

■① É importante avaliar e definir o período que o estudante ficará em casa realizando aprendizagem remota (durante o isolamento social), pois isto definirá o quantitativo de conteúdos educacionais que devem ser disponibilizados no caderno.

■② É necessário que os endereços dos estudantes estejam atualizados no banco de dados da rede de ensino. Caso seja necessário atualizar, é preciso criar uma estratégia para isso, como por exemplo disponibilização de formulário on-line no site da Secretaria de Educação ou atendimento via telefone para quem tem dificuldade de acesso à internet ou de utilizar formulário on-line.



**Ao optar por essa estratégia de oferta remota de aula e conteúdo educacional, a Secretaria de Educação deverá atentar para os seguintes pontos:**

- ▶ Se a estratégia de aprendizagem remota for considerada como dias letivos (vinculantes), faz-se necessária a apresentação da proposta para deliberação e aprovação do conselho de educação local, em respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público (previsto na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional e na legislação de cada ente federativo).
- Elaboração e publicação de portaria e/ou resolução da Secretaria de Educação, a ser divulgada por todos os meios oficiais e de comunicação institucional possíveis, que sistematize as informações sobre a estratégia de conteúdo educacional a ser ofertada, a fim de garantir maior transparência e engajamento da sociedade e da comunidade escolar.
- ▶ Na utilização de materiais de terceiros, atentar para possíveis violações a direitos autorais de terceiros quando mencionados no caderno. Nestes casos, sugerir que os materiais indiquem o nome da obra e do autor, ressaltando que os trechos foram usados para fins de estudo e sem intuito de lucro, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98.
- Se os professores optarem por criar conteúdos para serem disponibilizados no caderno, sugerir que sejam licenciados de modo a garantir o livre compartilhamento e adaptação, como, por exemplo, por meio do modelo Creative Commons General Public License - GPL (Licença Pública Geral) ou Creative Commons CC-BY-NC-SA 4.0 (Licença de Atribuição-NãoComercial-Compartilhualgal 4.0 Internacional), conforme descrito no site <https://creativecommons.org/licenses/>.
- ▶ Constituir programa de adequação e adaptação para o período de volta às aulas após o fim da emergência, para garantir maior equidade de aprendizagem entre alunos e professores, evitando defasagens e desigualdades educacionais.



**Conheça experiências similares**

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo  
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/>

Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina  
<http://sed.sc.gov.br/index.php>

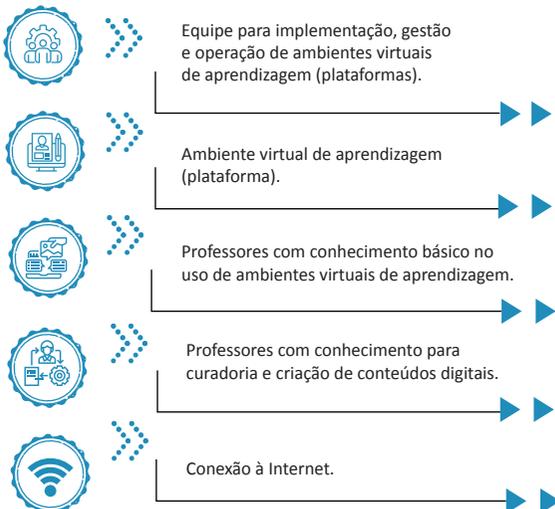


# DISPONIBILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DE ENSINO ON-LINE

## O QUE É?

Ambientes virtuais de aprendizagem (plataformas), com propostas pedagógicas, selecionados pela Secretaria de Educação que serão utilizados pelos professores para organização e disponibilização dos conteúdos e avaliações dos estudantes.

## CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



## POTENCIALIDADES



Possibilidade de que os professores gerenciem o ambiente de ensino na plataforma: os conteúdos, os estudantes, a turma, as avaliações, os relatórios etc.



Gerenciamento do tempo de estudo pelos estudantes, que podem acessar os conteúdos a qualquer momento.



A depender da plataforma, os estudantes podem evoluir nos conteúdos disponibilizados de acordo com seu ritmo de aprendizagem.



Alternativa de agrupamento de atividades por nível de conhecimento dos estudantes, favorecendo a personalização por grupos.



Opção de oferecer conteúdos que favoreçam o trabalho colaborativo entre os estudantes.



Alta interação entre estudantes-professores e estudantes-estudantes.

## DESAFIOS



Necessidade de profissional(is) com competência técnica e pedagógica para seleção/criação de plataforma on-line que atenda às necessidades da rede de ensino.



Apoio de profissionais para suporte técnico na utilização da plataforma pelos professores e estudantes.



Ter a participação ativa de professores autores e tutores.



Necessidade de conexão à internet por parte dos estudantes.



Necessidade de dispositivo (computador, tablet, smartphone etc.) por parte dos estudantes.

## COMO FAZER?

### Ações com a equipe administrativa e pedagógica



- ▶ Constituir equipe de governança na secretaria para responsabilizar-se pela gestão e acompanhamento das ações junto às escolas e pais e/ou responsáveis.
- Compor equipe multidisciplinar formada por profissionais técnicos e pedagógicos para gestão, operação e criação de conteúdos para a plataforma.

### Ações em relação às mídias digitais



- ▶ Pesquisar e selecionar/criar uma plataforma.
- Realizar a implementação e disponibilização da plataforma aos professores e estudantes.
- ▶ Promover canal de comunicação entre os professores autores e tutores.
- Preparar material de apoio aos docentes, como um tutorial, sobre como utilizar plataformas de ensino on-line. Se possível, realizar oficina on-line sobre este modelo de aula remota.
- ▶ Professores autores elaboram planos de aula (tema da aula, objetivo, conteúdo e o que se espera que os estudantes tenham aprendido ao final) a partir da seleção dos conteúdos por área de conhecimento e etapas de ensino.
- Com base nos planos de aula produzidos, os professores autores criam estratégias pedagógicas para as aulas, por meio de curadoria de materiais, criação de conteúdos e, posteriormente, organizando toda a produção na plataforma.
- ▶ Professores tutores devem ter acesso antecipado aos conteúdos para acompanhar os estudantes no desenvolvimento da aprendizagem.
- Mobilizar grupo de professores tutores para acompanhamento das estratégias pedagógicas e monitoramento do uso da plataforma pelos estudantes, respondendo dúvidas e orientando o desenvolvimento das habilidades discentes.

### Ações com famílias e estudantes



- Criar canal de comunicação para que os usuários dialoguem com a equipe de apoio técnico, para concentração de dúvidas, problemas operacionais etc. que a plataforma venha a apresentar, com a intenção de solucioná-los.





**Ao optar por essa estratégia de oferta remota de aula e conteúdos educacionais, a Secretaria de Educação deverá atentar para os seguintes pontos:**

- ▶ Se a estratégia de aprendizagem remota for considerada como dias letivos (vinculantes), faz-se necessária a apresentação da proposta para deliberação e aprovação do conselho de educação local, em respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público (previsto na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional e na legislação de cada ente federativo).
- Elaboração e publicação de portaria e/ou resolução da Secretaria de Educação, a ser divulgada por todos os meios oficiais e de comunicação institucional possíveis, que sistematize as informações sobre a estratégia de conteúdo educacional a ser ofertada, a fim de garantir maior transparência e engajamento da sociedade e da comunidade escolar.
- ▶ Verifique a viabilização de parcerias com universidades, organizações da sociedade civil ou contratação de serviços especializados para fornecimento de uma plataforma de ensino on-line, pois estas instituições podem ter ambientes virtuais já estruturados com propostas pedagógicas que atendam à demanda da rede de ensino.
- Garantir que a conectividade e a transmissão de dados exigidas pela plataforma disponibilizada sejam compatíveis com a da região de morada dos estudantes. Se necessário, levantar possibilidades de acordos de cooperação com empresas de tecnologia locais para a cessão gratuita ou doação desses itens e serviços de conectividade em caráter excepcional.
- ▶ Em todas as relações de parceria e contratação de serviços para oferta remota de conteúdo educacional, verificar para a possível necessidade de cadastro e armazenamento dos dados pessoais de professores, estudantes, pais e/ou responsáveis que possam violar a privacidade deles, exigindo-se que esses dados sejam mantidos em sigilo e seu uso esteja limitado à finalidade educacional.
- Caso os estudantes tenham idade menor que a permitida para fazer uso do ambiente virtual de aprendizagem, o acesso à conta deve ser criado e gerido pelos pais e/ou responsáveis, que devem acompanhar os estudantes nas aulas remotas.
- ▶ Se os professores optarem por criar conteúdos e recursos educacionais digitais originais para serem disponibilizados aos estudantes, sugerir que sejam licenciados de modo a garantir o livre compartilhamento e adaptação, como, por exemplo, através do modelo Creative Commons General Public License - GPL (Licença Pública Geral) ou Creative Commons CC-BY-NC-SA 4.0 (Licença de Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional), conforme descritos no site <https://creativecommons.org/licenses/>.
- Na utilização de materiais de terceiros, atentar para possíveis violações a direitos autorais de terceiros quando de sua vinculação nas redes sociais. Nestes casos, sugerir que os materiais indiquem o nome da obra e do autor, ressaltando que os trechos foram usados para fins de estudo e sem intuito de lucro, conforme previsto no art. 48 da Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98.
- ▶ Constituir programa de adequação e adaptação para o período de volta às aulas após o fim da emergência, para garantir maior equidade de aprendizagem entre os estudantes e professores.



**Conheça experiências similares**

Secretaria de Educação do  
Estado do Rio Grande do Norte  
<http://www.educacao.rn.gov.br>

**INOVAÇÃO E CONEXÕES  
QUE TRANSFORMAM  
A EDUCAÇÃO**



# TRANSMISSÃO DE AULAS E CONTEÚDOS EDUCACIONAIS VIA RÁDIO

## O QUE É?

Aulas transmitidas por meio de emissora de rádio em horário determinado, de acordo com as etapas de ensino e conteúdos programáticos.

## CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



Parceria com uma emissora de rádio.



Professores com experiência/interesse em transmissão por rádio.



Estudantes que tenham acesso a rádio.

## POTENCIALIDADES



Pode atender a um grande número de estudantes.



Estudantes não precisam de computador/dispositivo eletrônico.



Estudantes não precisam de acesso à internet para acompanhar as aulas.

## DESAFIOS



Complexidade em realizar com rapidez a parceria com uma emissora de rádio.



Encontrar professores com habilidade/afinidade e disponibilidade para realizar a gravação de áudio.



Baixa interação entre estudante e professor.

## COMO FAZER?

### Ações com a equipe administrativa e pedagógica



- ▶ Constituir equipe de governança na secretaria para se responsabilizar pela gestão e acompanhamento das ações.
- Identificar grupo de professores que tenham experiência/interesse em gravação de áudio para rádio.
- ▶ Preparar e oferecer aos docentes material de apoio, como um tutorial, sobre transmissão de aulas via rádio. Caso seja possível, realizar oficina on-line sobre o tema.
- Organizar como será o formato de comunicação (WhatsApp, Google Drive, Edmodo etc.) com o grupo de professores.
- ▶ Orientar o grupo de professores a elaborar planos de aula (tema da aula, objetivo, conteúdo, o que se espera que os estudantes tenham aprendido ao final etc.) a partir de uma seleção de conteúdos. ■—①
- A partir dos planos de aula, criar roteiros para as gravações, considerando as características da rádio (em alinhamento com a emissora). ■—②

### Ações com a emissora de rádio



- ▶ Acordo de cooperação com rádio (pública, universitária, comunitária ou comercial) para decisão de carga horária e tempo de veiculação disponibilizados, alinhando os formatos que deverão ser seguidos na produção dos programas.
- Organizar com o parceiro da emissora de rádio um cronograma para gravações das aulas (presencial ou a distância), tendo em vista a ordem prioritária dos conteúdos.
- ▶ Criar cronograma de disponibilização das aulas (grade de horários) de maneira que os conteúdos possuam sentido pedagógico.
- Prover apoio para as gravações:
  - a) deslocamento dos professores para a emissora de rádio, no caso de gravação presencial, se necessário;
  - b) quando for possível fazer a gravação a distância, disponibilizar equipamento de gravação para o professor, se necessário. A produção da rádio indicará os equipamentos (fone de ouvido com microfone e smartphone com conexão à internet são os mais comuns). ■—③

### Ações com famílias e estudantes



- Divulgar a agenda de aulas para os estudantes e engajar pais e/ou responsáveis por meio de propagandas na própria rádio e em outros canais de comunicação (postagens nas redes sociais institucionais, carros de som etc.), possibilitando que os envolvidos tenham acesso à informação.

■—① Se possível, solicite aos estudantes a realização de atividades para afirmar que compreenderam os conteúdos ministrados via programa de rádio. Consulte outras estratégias, como o envio de material impresso com conteúdos educacionais para complementar sua estratégia de aprendizagem remota.

■—② Se possível, verifique com a emissora de rádio parceira um canal de comunicação com os estudantes, para que eles possam enviar dúvidas sobre os conteúdos transmitidos e, posteriormente, em um momento "Tira dúvidas", no programa seguinte o professor possa respondê-las.

■—③ A captação de áudio pode ser por smartphone que possua configurações adequadas, com um fone de ouvido com microfone (para evitar ruídos externos) e boa conexão com a internet (para enviar os arquivos) ou com o apoio de estúdio simples.



**Ao optar por essa estratégia de oferta remota de aula e conteúdo educacional, a Secretaria de Educação deverá atentar para os seguintes pontos:**

- ▶ Se a estratégia de aprendizagem remota for considerada como dias letivos (vinculantes), faz-se necessária a apresentação da proposta para deliberação e aprovação do conselho de educação local, em respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público (previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na legislação de cada ente federativo).
- Checar possibilidades de parcerias com rádios universitárias, comunitárias, organizações da sociedade civil ou contratação de serviços especializados para suporte em todas as etapas da produção sonora.
- ▶ Elaboração e publicação de portaria e/ou resolução da Secretaria de Educação, a ser divulgada por todos os meios oficiais e de comunicação institucional possíveis, que sistematize as informações sobre a estratégia de conteúdo educacional a ser ofertada, a fim de garantir maior transparência e engajamento da sociedade e da comunidade escolar.
- Em todas as relações de comunicação on-line com os professores, verificar a possível necessidade de cadastro e armazenamento dos dados pessoais que possam violar a privacidade desses profissionais, exigindo que os dados sejam mantidos em sigilo e que seu uso esteja limitado à finalidade educacional.
- ▶ Se as aulas e conteúdos educacionais utilizarem pequenos trechos de músicas ou trilhas sonoras de filmes e textos diversos, atentar para possíveis violações a direitos autorais de terceiros quando de sua vinculação, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98.
- Constituir programa de adequação e adaptação para o período de volta às aulas após o fim da emergência, para garantir maior equidade de aprendizagem entre alunos e professores, evitando defasagens e desigualdades educacionais.



**Conheça experiências similares**

Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão  
<http://www.educacao.ma.gov.br/>

**INOVAÇÃO E CONEXÕES  
QUE TRANSFORMAM  
A EDUCAÇÃO**



# TRANSMISSÃO DE AULAS E CONTEÚDOS EDUCACIONAIS VIA TELEVISÃO

## O QUE É?

Aulas transmitidas por meio de canal de televisão em horário determinado de acordo com as etapas/ conteúdos de ensino.

## CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



Professores com experiência/ interesse em audiovisual.



Parceria com uma emissora de televisão.



Estudantes que tenham acesso a televisão.

## POTENCIALIDADES



Podem atender a um grande número de estudantes ao mesmo tempo.



Estudantes não precisam de computador/dispositivo eletrônico.



Estudantes não precisam de acesso à internet para assistir às aulas.

## DESAFIOS



Complexidade em realizar com rapidez a parceria com um canal de televisão.



Desafio em encontrar professores com habilidade/afinidade e disponibilidade para gravar aulas.



Nenhuma interatividade entre estudante e professor.

## COMO FAZER?

### Ações com equipe administrativa e pedagógica



- ▶ Constituir equipe de governança na Secretaria para se responsabilizar pela gestão e acompanhamento das ações.
- Identificar grupo de professores que tenham experiência/interesse com audiovisual e trabalhem com áreas de conhecimento curriculares.
- ▶ Preparar e oferecer aos docentes material de apoio (tutorial) sobre transmissão de aulas na TV e, se possível, realizar oficina (on-line) sobre este tópico.
- Organizar como será o formato de comunicação (WhatsApp, Google Drive, Edmodo etc.) com o grupo de professores.
- ▶ Refletir sobre os conteúdos pedagógicos que serão adaptados, pensando em quais deles têm potencial para linguagem audiovisual (TV). Sugerir à coordenação pedagógica e professores que façam uma seleção/curadoria dos conteúdos a partir do tempo de veiculação de TV disponível.
- A partir da seleção de conteúdos pedagógicos, orientar grupo de professores a elaborar planos de aula (tema da aula, qual objetivo, conteúdo e o que se espera que os estudantes tenham aprendido ao final etc.). ①
- ▶ A partir dos planos de aula, criar roteiros para as gravações, considerando as características do audiovisual (em alinhamento com o canal de TV).
- Prover apoio ao deslocamento dos docentes para as gravações.

### Ações com a TV



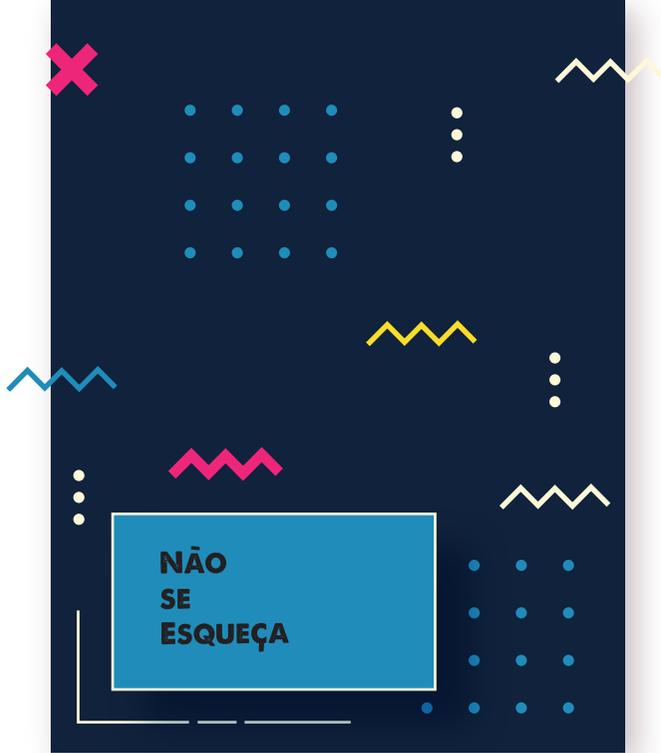
- ▶ Acordo de cooperação com TV pública ou emissoras privadas locais para decisão de carga horária e tempo de veiculação disponibilizados, alinhando os formatos que deverão ser seguidos na produção das videoaulas.
- Organizar com o parceiro de televisão um cronograma para gravações das aulas, tendo em vista a ordem prioritária dos conteúdos.
- ▶ Criar cronograma (grade de horários) para a disponibilização das aulas, de maneira que os conteúdos veiculados sigam uma sequência pedagógica clara.

### Ações com famílias e estudantes



- A partir do cronograma (grade de horários), divulgar a agenda de aulas para os estudantes e engajar pais e/ou responsáveis por meio de propagandas em outros canais e veículos, como rádio, postagens nas redes sociais institucionais (como as das escolas e da secretaria), carros de som etc.

① Se possível, solicite aos estudantes a realização de atividades para afirmar que compreenderam os conteúdos ministrados nas videoaulas pela TV. Consulte outros modelos, como o "Envio de conteúdos digitais em ferramentas on-line" para complementar sua estratégia de ensino remoto.



**Ao optar por essa estratégia de oferta remota de aula e conteúdo educacional, a Secretaria de Educação deverá atentar para os seguintes pontos:**

- ▶ Se a estratégia de aprendizagem remota for considerada como dias letivos (vinculantes), faz-se necessária a apresentação da proposta para deliberação e aprovação do conselho de educação local, em respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público (previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na legislação de cada ente federativo).
- Checar possibilidades de parcerias com universidades, organizações da sociedade civil ou contratação de serviços especializados para suporte em todas as etapas da produção audiovisual.
- ▶ Elaboração e publicação de portaria e/ou resolução da Secretaria de Educação, a ser divulgada por todos os meios oficiais e de comunicação institucional possíveis, que sistematize as informações sobre a estratégia de conteúdo educacional a ser ofertada, a fim de garantir maior transparência e engajamento da sociedade e da comunidade escolar.
- Em todas as relações de parceria e contratação de serviços para oferta remota de conteúdo educacional, verificar a possível necessidade de cadastro e armazenamento dos dados pessoais de professores, estudantes e pais ou responsáveis que possam violar a privacidade deles, exigindo que esses dados sejam mantidos em sigilo e seu uso esteja limitado à finalidade educacional.
- ▶ Constituir programa de adequação e adaptação para o período de volta às aulas após o fim da emergência, para garantir maior equidade de aprendizagem entre estudantes e professores, evitando defasagens e desigualdades educacionais.

**Conheça experiências similares**

Centro de Mídias de Educação do Amazonas  
<https://www.centrodemidias.am.gov.br/>

Secretaria de Educação do Estado do Pará  
<http://www.seduc.pa.gov.br/site/seduc>

Secretaria de Educação do Estado do Maranhão  
<http://www.educacao.ma.gov.br/>

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco  
<http://www.educacao.pe.gov.br/>



**INOVAÇÃO E CONEXÕES  
QUE TRANSFORMAM  
A EDUCAÇÃO**



# VIDEOAULAS GRAVADAS E DISPONIBILIZADAS EM REDES SOCIAIS

## O QUE É?

Criação e compartilhamento de conteúdos educacionais em videoaulas, por meio de perfis em redes sociais institucionais (YouTube, Vimeo, Facebook, IGTV-Instagram, WhatsApp etc.).

## CONDIÇÕES NECESSÁRIAS



Gravação de vídeos (em estúdio simples ou em smartphones).



Gestão de redes sociais e mídias digitais.



Internet.

## POTENCIALIDADES



Flexibilidade quanto à recepção da videoaula pelo estudante. Conteúdos em formato digital geralmente são responsivos – ou seja, adaptam-se a dispositivos como computador, smartphone, tablet etc..



Facilidade para gravar vídeos. As imagens podem ser captadas por smartphones (com configurações mínimas) ou estúdio simples.



Possibilidade de incrementar as videoaulas com material complementar, como gráficos, links para leitura, inclusão de animações, ferramentas de edição etc.



Acesso sempre disponível. O estudante pode assistir à videoaula a qualquer momento, permitindo alternativas de horários de estudo e, também, evolução nos conteúdos em ritmo de aprendizagem individual.

## DESAFIOS



Gestão da secretaria (criação e uso) de contas em redes sociais e mídias digitais.



Criação de um canal digital adicional para sanar dúvidas ou dificuldades que os estudantes tenham em relação ao conteúdo.



Não há interação simultânea (síncrona) entre professor e estudantes.



Necessidade de conexão à internet por parte dos estudantes.



Necessidade de dispositivo (computador, smartphone, tablet, etc.) por parte dos estudantes.



Necessidade de criação/utilização de contas em redes sociais dos estudantes e/ou pais/responsáveis.

## COMO FAZER?

### Ações com a equipe administrativa e pedagógica



- ▶ Constituir equipe de governança na secretaria para se responsabilizar pela gestão e acompanhamento das ações junto às escolas e aos pais e/ou responsáveis.
- Identificar grupo de professores que tenham experiência/interesse em redes sociais e mídias digitais, para assumirem demandas desta área.
- ▶ Promover canal de comunicação para trocas constantes entre os professores integrantes do grupo.
- Elaborar planos de aula (tema da aula, qual objetivo, conteúdo e o que se espera que os estudantes tenham aprendido ao final) a partir da seleção e segmentação de conteúdos.
- ▶ Criar cronograma de disponibilização das aulas de maneira que os conteúdos possuam sentido pedagógico.

### Ações em relação às redes sociais e mídias digitais



- ▶ Criação de canais institucionais em redes sociais (YouTube, YouTube Edu, Facebook, IGTV-Instagram etc.). Organizar o perfil para a disponibilização das videoaulas. ■ ①
- Criação e organização de canal de comunicação a partir da rede social escolhida, para permitir a comunicação entre docentes e estudantes com o intuito de sanar dúvidas.
- ▶ Sobre a gravação das videoaulas: quando realizada pelo professor com smartphone, sugerir que seja em local com pouco ruído e tenha bom enquadramento de câmera; quando realizada em estúdio, usar os suportes disponíveis: microfone, iluminação, cenário etc.
- Oferecer aos docentes material explicativo de apoio, como um tutorial, sobre como gravar videoaulas e, se possível, realizar oficina (on-line) sobre este tópico.
- ▶ Com auxílio dos planos de aula e considerando as características das mídias digitais, se possível, criar o roteiro da gravação. ■ ②
- Prover apoio ao deslocamento dos professores para os ambientes de gravação, caso seja necessário.

### Ações com famílias e estudantes



- Criar agenda de estudo com carga horária, sugestão de data e tempo de duração de acordo com os temas das videoaulas. A agenda será disponibilizada aos estudantes e/ou pais/responsáveis.

■ ① **Canais como YouTube, YouTube Edu, Vimeo (ou similares) evitam sobrecarga nos servidores e na conexão da rede.**

■ ② **Sugira que os docentes façam vídeos curtos, como pílulas de aprendizagem. Divida os conteúdos em subtemas e grave as videoaulas a partir destes “micro assuntos” – conteúdos mais curtos contribuem para manter a atenção dos estudantes.**



**Ao optar por essa estratégia de oferta remota de aula e conteúdos educacionais, a Secretaria de Educação deverá atentar para os seguintes pontos:**

- ▶ Se a estratégia de aprendizagem remota for considerada como dias letivos (vinculantes), faz-se necessária a apresentação da proposta para deliberação e aprovação do conselho de educação local, em respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público (previsto na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional e na legislação de cada ente federativo).
- Elaboração e publicação de portaria e/ou resolução da Secretaria de Educação, a ser divulgada por todos os meios oficiais e de comunicação institucional possíveis, que sistematize as informações sobre a estratégia de conteúdo educacional a ser ofertada, a fim de garantir maior transparência e engajamento da sociedade e da comunidade escolar.
- ▶ Em todas as relações de parceria e contratação de serviços para oferta remota de conteúdo educacional, verificar a possível necessidade de cadastro e armazenamento dos dados pessoais de professores, estudantes e pais ou responsáveis que possam violar a privacidade deles, exigindo-se que esses dados sejam mantidos em sigilo e seu uso esteja limitado à finalidade educacional.
- Caso os estudantes tenham idade menor do que a permitida para fazer uso da rede social escolhida, as contas devem ser criadas e geridas pelos pais e/ou responsáveis, que devem acompanhar os estudantes nas aulas remotas.
- ▶ Garantir que a conectividade e a transmissão de dados exigidas pela rede social escolhida sejam compatíveis com a da região de moradia dos estudantes. Se necessário, levantar possibilidades de acordos de cooperação com empresas de tecnologia locais para a cessão gratuita ou doação desses itens e serviços em caráter excepcional.
- Se a videoaula utilizar pequenos trechos de filmes e músicas, atentar para possíveis violações a direitos autorais de terceiros quando de sua vinculação nas redes sociais. Nestes casos, sugere-se que os vídeos indiquem o nome da obra e do seu autor e insiram nota nos letreiros finais ressaltando que os trechos foram usados para fins de estudo e sem intuito de lucro, conforme previsto no art. 48 da Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98. O YouTube disponibiliza informações sobre o uso aceitável de materiais protegidos por direitos autorais no link: <https://www.youtube.com/intl/pt-BR/about/copyright/fair-use/>
- ▶ Constituir programa de adequação e adaptação para o período de volta às aulas após o fim da emergência, para garantir maior equidade de aprendizagem entre os estudantes e professores, evitando defasagens e desigualdades educacionais.



### Conheça experiências similares

Projeto Classes Abertas

<http://www.telecurso.org.br/2020/03/25/estude-em-casa>

Rio de Janeiro

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-03/professores-do-rio-usam-redes-sociais-para-compartilhar-aulas>

Secretaria de Educação do Estado do Maranhão

<http://www.educacao.ma.gov.br/>

Mato Grosso do Sul

<http://www.sed.ms.gov.br>

**INOVAÇÃO E CONEXÕES  
QUE TRANSFORMAM  
A EDUCAÇÃO**